

A EXPANSÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA NO PIAUÍ (1930-1950): MENSAGENS GOVERNAMENTAIS E RELATÓRIOS DA EDUCAÇÃO

Camila Oliveira Neves¹- Universidade Federal do Piauí (UFPI)
camilapeixes@hotmail.com

Maria do Amparo Borges Ferro² - Universidade Federal do Piauí (UFPI)
amparoferro@uol.com.br

RESUMO: A presente pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado ‘ História da Escola Primária no Brasil: investigações em perspectiva comparada em âmbito nacional (1930-1961)’, o subprojeto: ‘A Expansão da Escola Primária no Piauí-Brasil (1930-1961)’ pesquisa fontes documentais da educação no Piauí no período citado, dentre elas, mensagens governamentais e relatórios da educação. O objetivo diz respeito à catalogação e organização dessas fontes (mensagens e relatórios). A pesquisa tem como aporte teórico a Nova História Cultural segundo Burke (1992) e Lopes (2001). A metodologia abordada é a análise de conteúdo segundo Bardin (1994). Após a coleta, análise e organização (inclusive em acervo digital). O acervo conta atualmente com seis mensagens governamentais e quatro relatórios da educação. Neste trabalho os deteremos a expor os dados referentes aos anos compreendidos de 1930 a 1950, visto que a pesquisa encontra-se em desenvolvimento. Ao reconstruirmos a história da expansão da escola primária no Piauí acreditamos contribuir para ampliar os conhecimentos sobre a mesma, bem como para a história da educação brasileira.

Palavras-chave: Educação. História. Escola Primária. Expansão. Piauí.

1 Introdução

A ênfase nos estudos e pesquisas na área de história da educação apresentado um crescimento bastante grande. Diversos grupos de pesquisas difundem-se nas universidades com o intuito de buscar e divulgar informações que ofereçam condições de reflexão sobre a educação em dado período histórico, cujas ressonâncias perpassam o momento educacional atual.

Compreender a educação é compreender, então o processo de construção/modernização de uma cidade. Visto que esta se manifesta em comportamentos, ou seja, em sentido de mudanças de sociabilidade. A educação portanto, é um mecanismo de desenvolvimento da sociedade.

¹Graduanda do curso de Lic. Plena em Pedagogia pela UFPI. Bolsista do Programa de Iniciação Científica-PIBIC/CNPq. Integra o Núcleo de História e Memória da Educação - NEHME.

²Doutora em Educação pela PUC. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação (PPGED) e do Núcleo de Educação, História e Memória (NEHME). Professora adjunta do Centro de Ciências da Educação, do Mestrado em Educação e colaboradora do Mestrado em História do Brasil da UFPI.

Burke (1992) é um dos divulgadores da Nova História e afirma a idéia da realidade ser “social ou culturalmente constituída”. A educação, nesse sentido, estaria sujeita a variações quanto ao tempo e espaço. A Nova História Cultural estabelece um contraste com a “história tradicional”, propõe “novos problemas, novas abordagens e novos objetos” (BURKE, 1992, p. 9). A Nova História não está preocupada apenas com a narrativa dos fatos, mas com a análise de suas partes constituintes.

Tendo como aporte teórico a Nova História Cultural, é que o projeto ‘A Expansão da Escola Primária no Piauí-Brasil (1930-1961)’ pretende pesquisar, analisar e catalogar fontes, especificamente a partir de mensagens governamentais e relatórios da educação no Piauí que contribuíram direta e indiretamente para o processo de expansão da escola primária no período de 1930 a 1961 no referido estado. O projeto consiste em uma investigação sobre a história da escola primária no Brasil, e especificamente no Piauí, com vistas a produzir uma interpretação sistemática, aprofundada e integradora sobre a educação pública primária

Este projeto está articulado a um projeto maior intitulado ‘História da Escola Primária no Brasil: investigações em perspectiva comparada em âmbito nacional (1930-1961)’ financiado pelo CNPq é desenvolvido em 17 estados brasileiros: Acre, Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e agora, Piauí.

As mensagens governamentais e relatórios da educação são objetos de natureza formal. Logo, o exposto por governadores e interventores do Estado configuram-se (ou devia assim sê-lo) como descrição da realidade. Cabe ao pesquisador da educação a compreensão do aspecto real, analisando e interpretando as indagações do momento histórico, que em primeiro instância pode nos parecer tanto “diferente”, mas como afirma Lopes (2001), permite compreender-nos no momento atual:

“ O estudo da história proporciona uma abertura semelhante àquela obtida nas viagens. Nos dois casos, deparamo-nos com o “outro”, no tempo e no espaço.(...) o contato com o “diferente” pode possibilitar, por similitude e diferença, uma

maior compreensão de si próprio e de sua cultura. (...).
(LOPES, 2001, p.15)

Visando uma compreensão do total, estudando as partes é que objetivamos um trabalho de busca, organização e catalogação de mensagens governamentais e relatórios da educação. Com base neste estudo buscamos explicar o passado a ser apreendido: o processo de expansão da escola primária no Piauí.

2 Sobre a metodologia

A pesquisa está sendo realizada através de atividades de levantamento e organização de fontes documentais – neste caso, mensagens governamentais e relatórios da educação – contidos no Arquivo Público do Piauí (Casa Anísio Brito). A metodologia escolhida é a análise de conteúdo, segundo Bardin (1978), pois considera necessária a investigação histórica como parâmetro para a ação do professor. Esta análise se dará através de etapas de pesquisa sendo apresentado de forma descritiva e seqüencial o seu desenvolvimento.

A análise de conteúdo se refere a um conjunto de instrumentos metodológicos que se aperfeiçoa constantemente e que se aplica a discursos diversificados. O método de análise de conteúdo consiste em tratar a informação a partir de um roteiro específico, na qual se escolhe os documentos (neste caso, mensagens governamentais e relatórios da educação), se formula hipóteses e objetivos para a pesquisa.

O método de análise de conteúdo é aqui empregado a um caráter qualitativo. Visto que a pesquisa qualitativa compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas. Pois ao analisarmos os documentos legais, estes ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reexaminados com vista a uma interpretação nova ou complementar.

Considerando que a abordagem qualitativa enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.

Para efetivação do projeto estão sendo realizadas visitas ao Arquivo Público (Casa Anísio Brito) para coleta de dados. Os dados colhidos são organizados em

duas categorias: por ano de publicação e por documentos produzidos a partir da análise dos dados como tabelas e quadros. A organização por ano de publicação está sendo arquivada em formato digital. Com este último passo pretende-se a criação de um acervo digitalizado, não somente dessa fonte (mensagens governamentais e relatórios da educação), mas de outras que também são objetos do projeto (Leis e Decretos e Fontes Alternativas). Vale frisar que o site do projeto – <http://escolaprimaria.fclar.unesp.br/#> - configura-se como constante local de pesquisa, visto seu levantamento bibliográfico conter resultados de pesquisas em diversos estados da confederação.

3 A Expansão da Escola Primária no Piauí a partir dos resultados obtidos

Após a coleta de dados, os mesmos estão sendo analisados, selecionados e organizados, inclusive em acervo digital. Foram colhidas as mensagens governamentais dos anos de 1930 a 1950.

No tocante a instrução primária, a década de 1930 inicia-se com a admissão da matrícula de rapazes nos cursos das escolas normais de Floriano e Parnaíba, além da limitação da matrícula no primeiro ano do curso.

Em 1935 é apresentado pelo Cap. Landry Salles Gonçalves, interventor federal no estado, um relatório compreendendo os anos de 1931 a 1935. Além do número de matrículas na instrução pública e apresentado quatro quadros com o movimento didático e docente dos anos de 1931 a 1934. Também é exposto o despendido com a instrução pública.

No ano de 1936 o destaque fica por conta do magistério primário. No interior do estado nota-se pouca dedicação das normalistas, alegando falta de estrutura pedagógica e até mesmo a distância que tinham que percorrer até as escolas/grupos escolares. Situação contrária ao ensino na capital que segundo o governador da época, Leônidas de Castro Mello, promove condições adequadas às normalistas possibilitando o acompanhamento de questões pedagógicas. A matrícula geral no ensino primário teve um aumento de 2.929 alunos em relação ao ano interior.

Em 1937 são expostos fotografias de diversas escolas e grupos escolares inauguradas em 1936 e 1937 em alguns municípios. O destaque fica pela

padronização dos edifícios, como pode ser observado nas Figuras 1 (Escolas Agrupadas de Boa Esperança) e 2 (Escolas Agrupadas em Luiz Correia), sobretudo as do tipo escolas agrupadas.



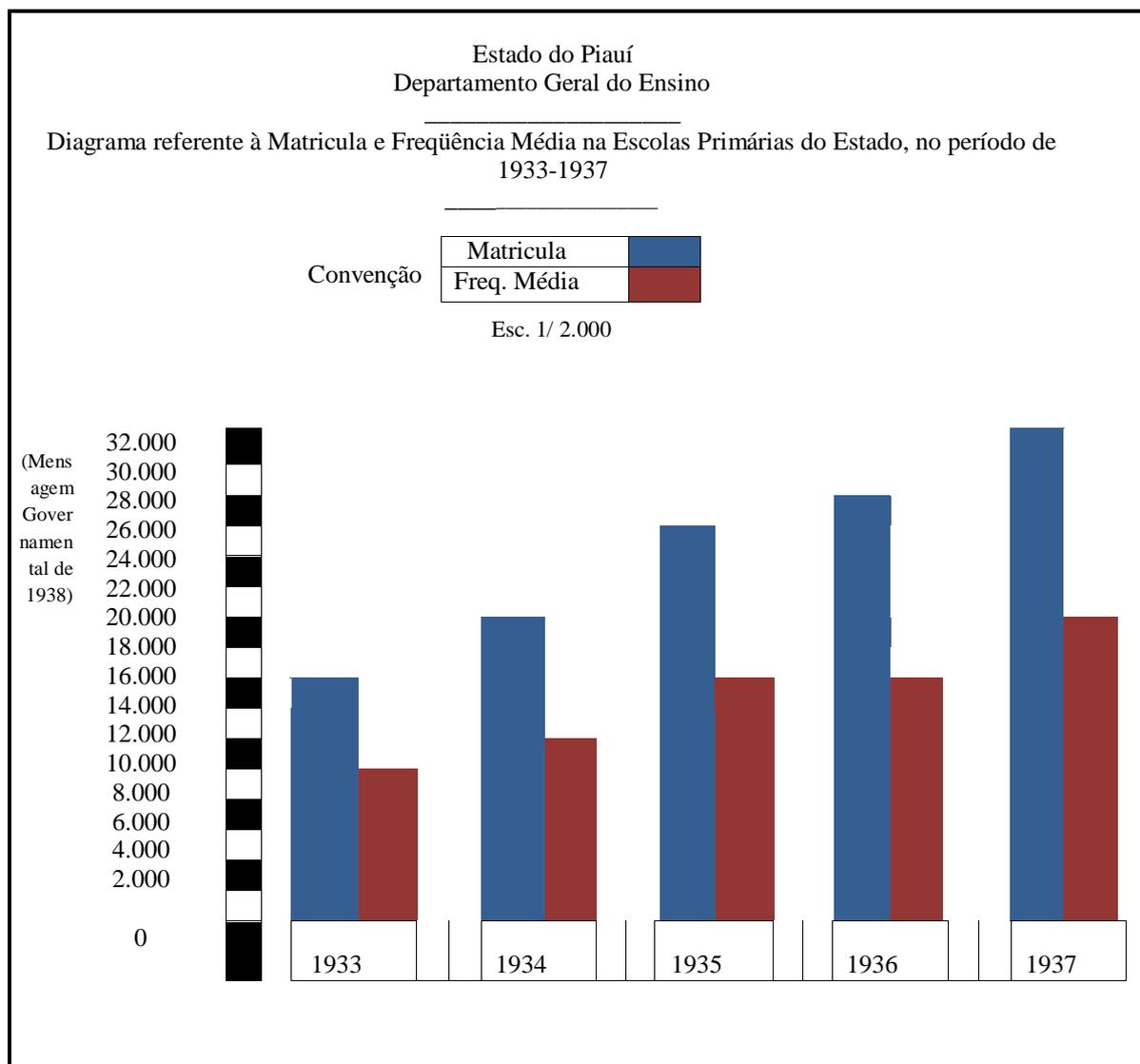
Figura 1: Escolas Agrupadas de Boa Esperança.
Fonte: Mensagem Governamental de 1937, p. 36.



Figura 2: Escolas Agrupadas em Luiz Correia.
Fonte: Mensagem Governamental de 1937, p. 36.

Em 1938 é apresentado pelo interventor do estado, Leônidas de Castro Mello, um diagrama referente à matrícula e frequência média nas escolas primárias do estado no período de 1933 a 1937. O gráfico 1 é a reprodução do original, visto que o mesmo é uma “espécie de cópia” feita a mão. Pois como é sabido aquela época não se dispunha de recursos dos quais hoje dispomos

Gráfico 1: Diagrama referente à Matrícula e Freqüência Média na Escolas Primárias do Estado, no período de 1933-1937.



Fonte: Mensagem Governamental de 1938. Organização das autoras deste trabalho.

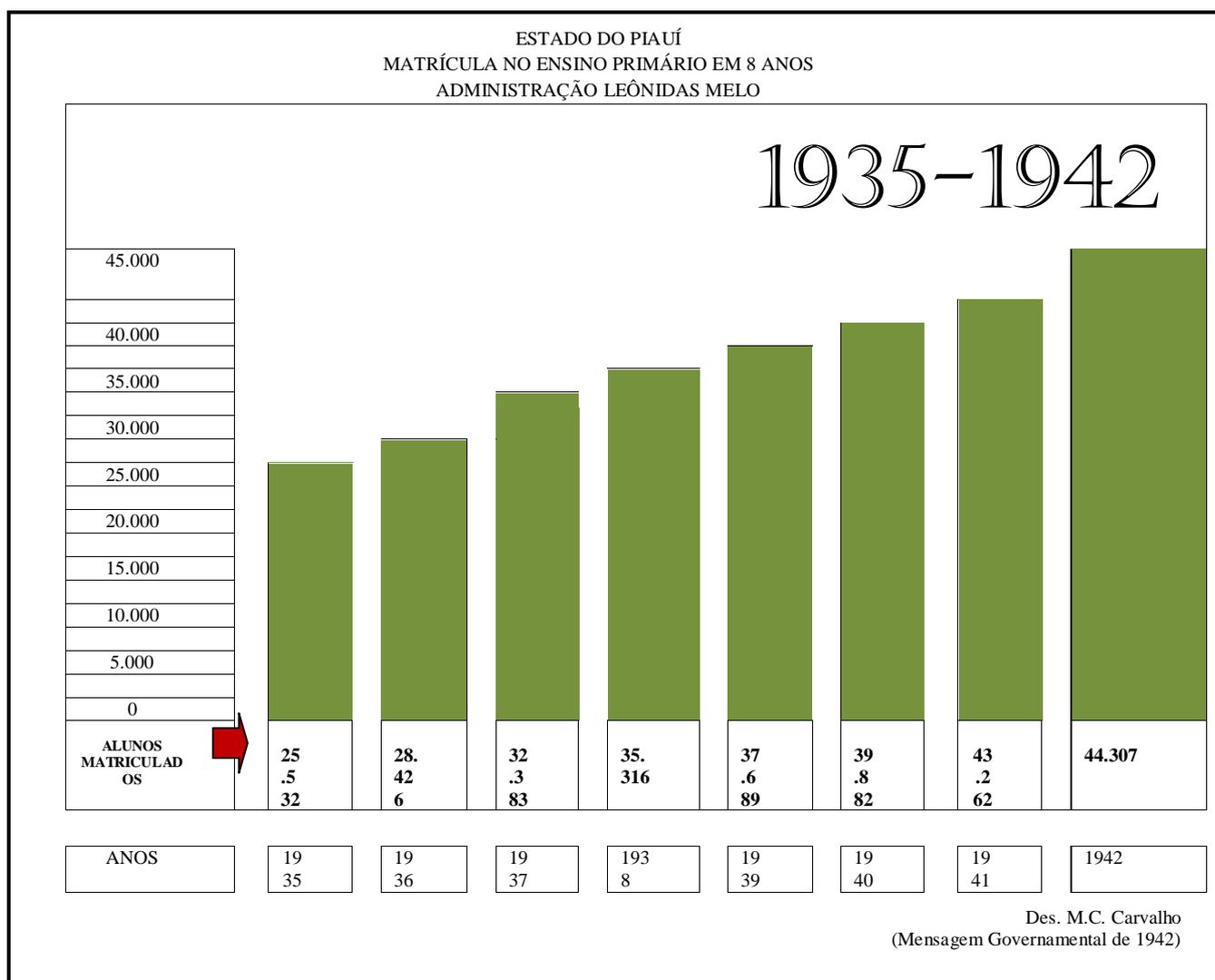
No gráfico 1 é notório o aumento do número de matrícula e freqüência escolar, um bom dado devido a concepção de o levado número de matrícula e freqüência serem considerados indicadores de qualidade.

Em 1940 o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep) publicou a estatística do ensino primário no Brasil durante os anos de 1932 a 1936. Nos resultados

desta pesquisa, o Piauí ocupou o segundo lugar no item crescimento de matrículas referentes ao período pesquisado. Fato estes ressaltados pelo governador do período, Leônidas de Castro Mélo. É exposto ainda quadros com o número geral de matrículas e corpo docente nos municípios em 1939.

No ano de 1943 o interventor federal Leônidas de Castro Melo apresentou gráficos referentes às matrículas no ensino primário em um período de oito anos (1935-1942), bem como a distribuição do corpo docente (normalistas e não-normalistas) a nível municipal e estadual no ano de 1942. O gráfico 2 é referente às matrículas no ensino primário apresentado pelo interventor também foi reproduzido- atendendo os padrões atuais- devido aos recursos utilizados.

Gráfico 2: Matrícula no Ensino Primário em 8 anos (1935-1942)



Fonte: Mensagem Governamental de 1942. Organização das autoras deste trabalho.

O gráfico também evidencia a ascensão no número de matrículas. Em 1948 José da Rocha Furtado expõe quadro de matrícula na esfera estadual de ensino primário nos anos de 1946 e 1947. Este dado é importantíssimo, visto que alguns anos não poderão ser analisados em decorrência da ausência de material. É apenas neste ano que o ensino público no estado passa a ser inteiramente gratuito. O fim da década de 1940 é marcado pelo acréscimo dos movimentos burocráticos a nível educacional. No ano de 1950 também é acrescido a matrícula do curso ginásial

As mensagens e relatórios pesquisados foram organizados em duas categorias: por ano de publicação e por documentos produzidos a partir da análise dos dados como tabelas e quadros.

Além de serem analisados todas as mensagens e relatórios coletados estão foram organizados em formato digital com intuito de maior agilidade e facilidade de divulgação “na íntegra” aos interessados na temática. Todo o acervo digital será anexado ao relatório final do projeto. Vale frisar que em alguns anos não foi possível a realização da pesquisa por ausência de mensagens no arquivo público.

Como é notória a instrução pública neste período careceu de reformas de ensinos. Entretanto tal motivo não impediu seu desenvolvimento rumo ao aperfeiçoamento.

4 Conclusão

A história da educação primária piauiense é repleta de fatos marcantes. Estes definem direta ou indiretamente o tipo de organização escolar vigente em nosso estado. E é tal história que o projeto pretende sistematizar: a expansão da escola primária no Piauí.

Ao reconstruirmos estes momentos da história do estado acreditamos estar contribuindo para ampliar os conhecimentos sobre a história da educação no Piauí fornecendo informações relevantes para o perfil histórico educacional deste estado e conseqüentemente para a história da educação brasileira.

Com o estudo desses dispositivos legais pretendemos produzir mais informações organizadas sobre a história da educação. Para isso é preciso configurar a pesquisa não como uma simples descrição a partir do documento legal, mas vendo-a como sinônimo

de problematização dessas fontes, discutindo atos anteriores e intencionais à sua divulgação.

A partir desta análise nos é permitido a compreensão do atual, com vista a busca de reflexões sobre os pontos que se firmaram negativamente, e criticando (no contexto da época) os positivos, buscando superá-los, ou não mais cometê-los.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURKE, Peter . Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro. In: **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

FURTADO, José da Rocha. **Mensagem apresentada à câmara Legislativa**. Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1948.

FURTADO, José da Rocha. **Mensagem apresentada à câmara Legislativa**. Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1949.

FURTADO, José da Rocha. **Mensagem apresentada à câmara Legislativa**. Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1950.

GONÇALVES, Landry Salles. **Relatório apresentado ao exm. Sr. Dr. Getúlio Vargas Presidente da República : 1931-1935** Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1935.

GONDRA, José Gonçalves (org). **Pesquisa em História da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2005.

_____. **História da escola primária no Brasil: investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional (1930-1961): levantamento bibliográfico**. Site: [//escolaprimaria.fclar.unesp.br/#](http://escolaprimaria.fclar.unesp.br/#).

LEAL, João de Deus Pires . **Mensagem apresentada à câmara Legislativa**. Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1930.

LOPES, Eliane Marta T. e GALVÃO, Ana Maia O. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MELLO, Mathias Olympio de . **Mensagem apresentada à câmara Legislativa**. Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1936.

MÉLO, Leônidas de Castro. **Relatório apresentado ao exmo. Sr. Presidente republica**. Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1938.

MÉLO, Leônidas de Castro. **Relatório apresentado ao exmo. Sr. Presidente republica.** Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1940.

MELLO, Leônidas de Castro . **Mensagem apresentada à câmara Legislativa.** Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1937.

MELLO, Leônidas de Castro. **Relatório apresentado ao exm. Sr. Dr. Getúlio Vargas Presidente da República** : 1931-1935 Teresina: Imprensa Oficial, 1º de junho de 1943.